Illustrissimo eExcelentissimo Senhor
Recebemos a Carta de Vossa Excelentissima datada de 14 deAgosto passado
cuja resposta retardamos pornos serprecizo fazer as Averi
guacoins nessessarias a respeito dealguns dosCapitulos Contempla
dos naMemoria incluza, E respondendo sobre os mesmos
objetos e ms.' Vossa Excelentíssima se mostra interesante tanto aobem pu
blico, como aopara desua Capitania. Somos a informar
a Vossa Excelentissima, que nesta Vila, e seo Termo seachaõ nove Enge
nhos dedescascar Arros, cuja planta geralmente produz
emtodo oPais, e igualmente acana, que alguns moradores
deRibeyra ja Tem dado principio afabricar em sinco
Engenhos, que extaballesseraõ cujo Lucro os fara ani
mar emContinuar naplantasao da dita cana obrigado, do
interese proprio. Taobem produs com fertelidade o Cafe
que os Lavradores senao inclinaõ aplantar, por exprimen
tarem melhores utilidades na Mandioca e aros. Porem o Al
godao Excelentissimo Senhor, que na mesma Ribeira produs comabundan
cia, he o genero de grande extracao e de maes nesçecidade
asuaCultura, enesta por Vossa Excelencia deve por os olhos man
dando que os ditos moradores sejao Constrangidos aplantar debaijxo
daquelas penas que Vossa Excelencia lhes empuzer e para este fin achamos
ser util e nescessario, que Vossa Excelencia sedigne mandar dividir
, e repartir aquelas terras daRibeira pelos seos moradores dandosse
acada hum tanta terra quanto nescecitar aExcepcaõ de suas
possces, eso asin sessara entre elles as continuas intri
gas, que deordinario acontece sobre terras pella liberdade
em que cada hua vive, depoder plantar ondebem lhepare
ce: sendo esta liberdade atotal cauza, dem.^{tos} viverem
pobres por naõ exsisterao premanentes nos lugarez
dos eseos arendamentos, es. asim, conhecendo cada
hun, o que he seu poder seo p tempo introduzir athe
elles o uzo de Arado e carroca, q Vossa Excelentissima quer fazer praticar
Arrespeito dosCaminhos, eatalhos que se deven abrir, para
transzitarem os Povos econtinuar comfrequencia (...)